

Selecionamos a seguir, dentre os resultados alcançados nos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFMG neste Exercício de 2006, aqueles que em função de sua natureza específica intervêm com maior ênfase no cotidiano da sociedade. Estas matérias foram veiculadas no Boletim Informativo da UFMG e a íntegra das mesmas poderá ser acessada pelo site www.ufmg.br/boletim

Um "sim" à "cidade do não"

UFMG inaugura Internato Rural em município habitado por índios xacriabás

São João das Missões, dono de um dos 50 piores índices de desenvolvimento infantil (IDI) no Brasil, com 0,284 pontos, o município também ocupa uma das mais baixas colocações em rankings que medem a qualidade de saúde, educação e renda da população, com 0,36 no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e resolveu enfrentar esse quadro com a ajuda da UFMG, que acaba de inaugurar o Internato Rural no município, localizado no Norte de Minas, a cerca de 900 quilômetros de Belo Horizonte. O programa vai beneficiar os 11 mil habitantes da localidade, prestando assistência nas áreas de medicina, odontologia, farmácia e enfermagem.

Zero quilômetro

Carro-Biblioteca da UFMG ganha veículo equipado com modernos recursos eletrônicos

Projeto de extensão Carro-Biblioteca, Leitura e Inclusão Digital, desenvolvido pelo Centro de Extensão da Escola de Ciência da Informação da UFMG, ganhou novo veículo para transportar seu acervo bibliográfico. Trata-se de um ônibus, adquirido pela Administração Central da UFMG, que substitui um microônibus em uso há mais de 20 anos. A previsão é de que o carro comece a circular em abril deste ano.

Integração pelo 190

DCC e Governo de Minas desenvolvem sistema para compartilhar dados entre as polícias

Criação do Sistema Integrado de Atendimento (Sids), parceria do Governo de Minas com o Departamento de Ciência da Computação (DCC). A plataforma permite o atendimento único e integrado das polícias e bombeiros, além do acesso aos registros pelas instituições de segurança pública.

Entre as potencialidades do sistema, está a possibilidade de análise dos dados colhidos na rotina de registro de ocorrências, que poderão gerar estatísticas de crimes por região da cidade e rotas de fugas, entre outras.

Medicina inaugura sistema de consultas cardiológicas pela internet

Pacientes de cerca de 80 cidades mineiras agora poderão realizar consultas cardiológicas pela internet, graças ao projeto Minas Telecárdio, que busca oferecer atendimento cardiológico a pacientes do interior, sem que eles precisem se deslocar até Belo Horizonte e outras cidades-pólo do Estado.

UFMG inaugura moradia no Ouro Preto com 318 vagas

Obra custou R\$ 7,5 milhões; recursos vieram de saldos positivos do Vestibular

Foi inaugurado o segundo módulo da moradia universitária,

com capacidade para abrigar 318 pessoas, a nova moradia foi erguida em terreno de cerca de sete mil metros quadrados, dos quais dois mil de área construída.

O Programa Permanente de Moradia Universitária reserva 60% das vagas a alunos carentes, 30% a não-carentes e 10% a visitantes, intercambistas e professores em trânsito. Contudo, nos últimos anos, o Conselho Diretor optou por destinar cerca de 90% das vagas aos carentes, deixando de oferecer vagas para não-carentes. Este público voltará a ser contemplado com a nova moradia.

Nunca é tarde para aprender

Programa de ensino de jovens e adultos da UFMG completa 20 anos

O Proef-2 comemorou 20 em 2006. Seu conteúdo escolar correspondente ao segundo segmento do ensino fundamental – da 5ª a 8ª séries. O projeto, coordenado pelo Centro Pedagógico (CP) e pela Faculdade de Educação (FaE), nasceu da reivindicação dos funcionários da Universidade pelo direito ao ensino fundamental; aberto também à comunidade externa

O ciclo se fecha com o Pemja, coordenado pelo Colégio Técnico da UFMG, e que corresponde ao ensino médio. Nele estão matriculados os alunos interessados em cursar faculdade.

HC retoma transplante de pulmão

Interrompidos há quase dois anos, os transplantes de pulmão voltaram a ser realizadas pelo Hospital das Clínicas da UFMG. A cirurgia que marcou a retomada das atividades do Grupo de Transplante de Pulmão foi realizada no final de março e beneficiou o aposentado mineiro Geraldo Licério, de 61 anos, que sofria de enfisema tabágico.

Para ser submetido a este tipo de cirurgia, o paciente, cuja doença pulmonar crônica progressiva deve estar em fase avançada e sem resposta a outros tratamentos, precisa passar por um exame clínico detalhado, ter menos de 65 anos e expectativa de vida inferior a dois anos.

Arte do Jequitinhonha de volta ao campus

Sétima edição do evento expõe artesanato de 24 municípios da região

Entre 8 e 13 de maio 67 artesãos de 24 municípios da região do Vale do Jequitinhonha “invadem” a Universidade para participar da *VII Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha*, promovida pela Diretoria de Ação Cultural e Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha. O evento, que em edições anteriores

atraiu oito mil pessoas ao campus, tornou-se, em pouco tempo, um dos mais singulares espaços para comercialização de produtos da região e divulgação de suas manifestações artísticas. Só em 2005, as vendas somaram R\$ 80 mil.

A Feira também permite a troca de experiências entre artistas e artesãos do Vale com a comunidade universitária, sobretudo da área cultural.

Pólo de Integração no Jequitinhonha comemora dez anos

Um dos programas da Universidade de maior alcance social, o *Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha* está comemorando 10 anos de fundação. A iniciativa beneficia milhares de habitantes da quarta região mais carente do mundo por meio de 73 projetos nas áreas de cultura, educação, geração de ocupação e renda, meio ambiente, saúde e desenvolvimento regional.

De objetos a atores acadêmicos

Como alunos de licenciatura da UFMG, indígenas participarão, pela primeira vez, da produção do conhecimento

Deixar de ser apenas objeto de estudo e assumir o papel de co-autores do desenvolvimento científico e tecnológico. Com essa expectativa, 142 professores indígenas, representantes das **oito etnias** residentes em Minas Gerais, iniciaram, na UFMG, o primeiro módulo de atividades presenciais do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas.

Ao mesmo tempo em que comemoram a criação da licenciatura como concretização de uma luta que começou há mais de uma década, lideranças indígenas e articuladores do projeto anunciam o desejo de ver índios em outros espaços universitários, como os cursos regulares de graduação e de pós-graduação.

O novo grupo de calouros da UFMG é composto por professores que já atuam em suas respectivas aldeias. A licenciatura foi organizada em três grandes eixos curriculares:

Realidade socioambiental; Múltiplas linguagens; e A escola e seus sujeitos, coordenadas respectivamente pelas professoras Ana Gomes, Maria Inês de Almeida e

Lúcia Helena Álvarez. A partir desses eixos, cada aluno escolherá as disciplinas que cursará, numa proposta curricular denominada percurso acadêmico. “

Mestre índio, discípulo branco

Maxakalis ensinam sua arte e cultura a estudantes da UFMG
O Laboratório interdisciplinar sobre práticas artísticas Maxakali, que teve suas atividades realizadas na Escola de Belas-Artes.

Em dois ciclos – de 12 a 24 de março e de 1o a 7 de maio – cinco índios ministraram aulas de cultura maxakali dentro do projeto Artistas e mestres das tradições Maxakali, inserido no programa Artista Visitante, gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, e que convida, a partir de solicitações das unidades acadêmicas, pessoas de reconhecido saber a desenvolver projetos na Universidade.

Música no centro da tribo

Livro lançado pela Editora UFMG procura “dar voz” a índios e negros

Kleyson Barbosa

A música ocupa lugar central nas culturas indígenas e africanas. Estudos na área de etnomusicologia revelam que, mais do que participar do cotidiano da política e da economia da tribo, índios e africanos passam a maior parte de suas vidas envolvidos com a produção simbólica do fazer musical. Em tribos e aldeias, a música estabelece e reforça elos sociais.

Acompanhado de dois CDs com músicas indígenas e africanas, a obra é resultado do Encontro Internacional de Etnomusicologia, realizado em outubro de 2000, em Belo Horizonte. Na ocasião, líderes indígenas e africanos dividiram espaço na mesa de discussões com pesquisadores e intelectuais.

Vale do Jequitinhonha aponta seus rumos

UFMG finaliza diagnóstico sobre a região em parceria com a população

Trabalho de pesquisa coordenado pelo demógrafo e professor da Faculdade de Ciências Econômicas (Face), Roberto Rodrigues Nascimento, utilizou dados censitários e outros colhidos em entrevista com grupos focais, registrando dificuldades e potencialidades da região do Vale do Jequitinhonha, que ganhou novo diagnóstico apresentando surpresas. "Percorremos 56 municípios do Vale e conversamos com a população", explica o professor, que coordenou os trabalhos com o economista Dimitri Fazito e o demógrafo e professor do Instituto de Geociências (IGC), Weber Soares.

Parceria vai formar professores no interior de Minas

O reitor Ronaldo Pena recebeu, no último dia 29, a secretária de Estado de Educação, Vanessa Guimarães. Durante o encontro, eles assinaram termo de cooperação para implantação de iniciativas de formação de professores do sistema público em regiões mineiras onde não há instituições de ensino superior. Inicialmente, estão previstos cursos de licenciatura semipresenciais nas áreas de Química, Biologia, Matemática e Física, nas cidades de Araçuaí, Governador Valadares, Montes Claros e Teófilo Otoni.

Novo espaço para a inclusão

Uma coleção única no Brasil, composta de modelos em gesso, tridimensionais e em relevo, representando células, tecidos, órgãos e sistemas orgânicos, são algumas das atrações do recém-inaugurado Laboratório de Pesquisa e Educação Inclusiva do Museu de Ciências Morfológicas da UFMG. O objetivo da iniciativa é integrar estudantes, sobretudo os deficientes visuais, em aulas práticas de ciências. Além de oferecer visitas orientadas para alunos do ensino fundamental e médio, o Laboratório também capacitará professores, dentro de uma perspectiva educacional integradora.

Sonoridades da devoção

Dissertação defendida na UFMG pesquisa papel da música no ritual da Folia de Reis

Igor Jorge Kimo é mestre. Sua dissertação, defendida na Escola de Música da UFMG, em junho, rendeu-lhe esse título. Joaquim Poló também é mestre. Seu mérito está nos 54 anos em que participa de ternos de Folia de Reis. Academia à parte, os dois mestres seguiram juntos, em peregrinação, pelo interior de Minas, de 24 de dezembro de 2004 a 6 de janeiro de 2005: Kimo para trabalho de pesquisa; Poló para puxar a cantoria, intermediar a relação com os devotos e auxiliar seu grupo, de cerca de 15 pessoas.

A pesquisa de Kimo foi realizada na área urbana de Montes Claros e em um distrito de Grão Mogol. Na região, existem pelo menos 300 grupos de Folia de Reis. O autor da dissertação, Igor Jorge Kimo, acompanhou, especificamente, o terno de Joaquim Poló, para compreender o papel da música no ritual de Folia de Reis e seu significado para os moradores. "Devoção não é oratória. Existe uma letra religiosa, mas ela não pode, simplesmente, contar uma história, precisa ser cantada. A música, nessa concepção, é uma forma de alcançar os santos", explica Kimo.

"É uma relação de troca ímpar. O terno é visto como a intermediação entre o devoto e os santos. Sua música reflete o sagrado", afirma Kimo.

Sanduíche de esperança

Unidade de oncologia do HC receberá recursos da campanha do McDia Feliz

Hospital das Clínicas da UFMG foi escolhido pelo Instituto Ronald McDonald para receber a verba arrecadada na campanha do McDia Feliz em Belo Horizonte. O dinheiro da venda de todos os sanduíches Big Mac nas lojas da capital mineira, no dia 26 de agosto, será destinado ao hospital.

Os recursos arrecadados ajudarão na construção de uma ala de internação onco-hematológica para o tratamento de crianças e adolescentes com câncer, no 10º andar do HC. Dos 22 leitos previstos, dois serão isolados, para casos mais graves, com acomodações para o acompanhante..

Sinal verde para a inclusão no trânsito

Projeto de semáforo tátil de aluna da UFMG vence concurso nacional

O projeto de um semáforo tátil para deficientes visuais, desenvolvido por aluna de Engenharia Química da UFMG, foi o vencedor, na categoria estudante universitário, de concurso promovido pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Além de vibrar quando o sinal estiver verde, o semáforo de pedestres deverá ter piso em alto relevo que indique sua localização ao usuário. O projeto também prevê ranhuras na faixa de pedestres para facilitar a travessia da rua em linha reta.

Antídoto para a pobreza

Seminário discute estratégia de desenvolvimento do Jequitinhonha pela via do turismo

O turismo é um dos remédios possíveis contra a perpetuação da pobreza no Vale do Jequitinhonha. Em vez de contornar a região, os viajantes que buscam anualmente as praias nordestinas ou o Sul do Brasil podem ser estimulados a atravessar e conhecer o local. Allaoua Saadi comenta que qualquer estratégia de desenvolvimento do potencial turístico do Vale do Jequitinhonha depende do envolvimento do poder público e da realização de campanhas de marketing que mostrem ao turista as vantagens de passar pela região. O assunto foi abordado por Saadi e outros especialistas no 1o Simpósio Internacional de Engenharia Turística para o Desenvolvimento de Regiões Pobres, que reuniu, em Diamantina, de 18 a 24 de setembro, profissionais da área e integrantes da Rede Internacional para a Promoção do Turismo contra a Pobreza.

Da sala de aula para o canteiro de obras

Versão modular leva conteúdos do Cipmoi aos locais de trabalho dos operários da construção civil

Um dos mais antigos programas de extensão da UFMG, o Curso Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial (Cipmoi) está ganhando uma versão que permite levar seus conteúdos para os canteiros de obras das construtoras. É o chamado Cipmoi Modular, desenvolvido por alunos de Engenharia Civil da Escola de

Engenharia e que acaba de vencer o concurso Mãos à obra, promovido pela Câmara da Indústria da Construção Civil da Fiemg.

O curso oferece conhecimentos básicos de matemática e português (obrigatórios e comuns a todos os pacotes), informações sobre tecnologias construtivas, noções de informática e leitura de projetos elétricos, arquitetônicos, estruturais e hidráulicos.

UFMG sedia encontro sobre educação no Mercosul

Evento resultará em documento com propostas de políticas públicas para o ensino básico na região

Um panorama da educação em dez países da América do Sul foi traçado na capital mineira, durante os Encontros do Mercosul Educacional. A promoção foi do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e com a UFMG, que sediou cinco dos sete eventos que compõem a iniciativa.

Documento com metas para a educação superior no quinquênio 2006/2010 e propostas de políticas públicas para a educação básica – estas reunidas sob o título de Carta de Belo Horizonte – foram entregues aos ministros dos dez países, em solenidade no auditório da Reitoria, no campus Pampulha.

Literatura em movimento

Projeto da Faculdade de Letras expõe textos de autores brasileiros em ônibus de Belo Horizonte

Em parceria com a BHTrans e a Fundação Municipal de Cultura, Faculdade de Letras (Fale) da UFMG divulga textos literários em veículos públicos da capital mineira. Desde 2003, os pesquisadores apresentam aos usuários dos coletivos a chance de encontrar ícones da literatura, como Machado de Assis, Olavo Bilac e José de Alencar, além de conhecer novos autores. A idéia é divulgar a literatura brasileira pela população de baixa renda.

HC recebe recursos para instalar tecnologia de simulação de exames e cirurgias no tórax

A partir de 2007, o Hospital das Clínicas passa a ser o primeiro do país a dispor de uma tecnologia para simulação de exames e cirurgias do tórax (estômago, intestinos, vesículas, vias biliares e pâncreas). Esses procedimentos serão viabilizados pelos equipamentos Mentor Gastrointestinal e o Lap Mentor, que serão usados no treinamento de médicos residentes.

Com o Mentor Gastrointestinal é possível simular endoscopias, colonoscopias e colangeografias. Já o Lap Mentor simula procedimentos cirúrgicos de vesícula, hérnia e outros videolaparoscópicos (videocirurgia no abdômen).

UFMG e PBH reúnem representantes de 20 países para debater experiências em telessaúde

Projeto desenvolvido na capital mineira é referência para construção de modelo nacional

Especialistas de 20 países da América Latina e da Europa participaram, na capital mineira, de workshop que discutiu as experiências internacionais de excelência e inovação em telessaúde. Um dos casos relatados foi a parceria entre a UFMG e a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), tida como referência para a construção, pelo Ministério da Saúde, de um projeto nacional para a área.

A utilização de recursos de telessaúde permite, por exemplo, que estudantes do 8o período do curso de graduação em Medicina, em estágio nas áreas de clínica médica e pediatria nos centros de saúde da Capital, participem de discussões de casos clínicos.

Sob a supervisão de um professor e em contato com especialistas da Faculdade, os alunos são treinados para o diagnóstico correto. Atualmente, cerca de 70% dos casos atendidos nos centros conectados são resolvidos sem a necessidade de encaminhar o paciente para consulta com médico especialista. O Internato Rural também está integrado ao projeto de telessaúde, em seis cidades.

Pedagogia a serviço dos dentes

Trabalho da Faculdade de Odontologia da UFMG é premiado em mostra nacional de saúde indígena

Um kit pedagógico de saúde bucal desenvolvido por duas alunas da Faculdade de Odontologia ficou em segundo lugar na 1a Mostra Nacional de Saúde Indígena – Gente que faz saúde, categoria material pedagógico, organizada em novembro, pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Sob a orientação da professora Simone Dutra Lucas, as estudantes Fernanda Francielle Alves e Giselle Carvalho Gomes desenvolveram material educativo utilizado como apoio ao atendimento odontológico a crianças indígenas de São João das Missões, que abriga reserva indígena de 11 mil habitantes e recebe estudantes da UFMG para internato rural integrado.

Inclusão em revista

Alunas de comunicação lançam publicação em áudio para portadores de deficiência visual

Alunas de jornalismo da UFMG, Flávia Reis, Fernanda Santos, Eliziane Lara e Luísa Naves desenvolveram, como projeto de conclusão de curso, a Realejo, revista em áudio destinada a deficientes visuais adultos.

Com tiragem de 200 exemplares em CD, a revista é voltada para um público com grandes dificuldades de acesso à informação, já que nem todos são alfabetizados ou leitores em braile. O objetivo é oferecer um produto para os deficientes visuais, e não apenas adaptações de mídias impressas.

Para a gravação, o grupo optou pelo CD comum (wave), levando-se em conta que nem todos os deficientes visuais tem computador ou som com MP3. A escolha contempla ainda a proposta de lançar uma revista portátil para ser ouvida em qualquer lugar.